



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Doença do refluxo gastroesofágico associada com erosões dentárias controlando para consumo de comidas acidificadas

AUTOR PRINCIPAL:

Marina Martins

E-MAIL:

marinatins@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Daiane Milani, Sidia M Callegari-Jacques, Ana Paula Cargnelutti Venturini, Fernando Fornari

ORIENTADOR:

Fernando Fornari

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Fisiologia Geral

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) tem uma associação estabelecida com erosões dentárias. Entretanto, fatores extrínsecos assim como comidas acidificadas também contribuem para o desenvolvimento das erosões dentárias. Atualmente, a relação entre DRGE, erosões dentárias e o consumo de comidas acidificadas não é documentada. O objetivo é verificar se a DRGE está associada com erosões dentárias, controlando para o consumo de comidas acidificadas.

METODOLOGIA:

Nesse estudo transversal, 419 pacientes adultos que procuraram consulta odontológica foram considerados elegíveis. Os participantes foram atendidos na clínica que pertence a Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Brasil. Após o consentimento do participante, os pacientes responderam questionários para avaliação de sintomas da DRGE [escore: 0 - 45 (sintoma severo)] e ingestão de comidas acidificadas [escore: 10 - 75 (alta ingestão)]. Pacientes foram examinados por dois dentistas treinados, os quais caracterizaram a presença de erosões dentárias de acordo com os critérios de Smith & Knight. A análise de regressão logística realizada avaliou a associação entre DRGE e erosões dentárias ajustando para o consumo de comidas acidificadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O total de 417 pacientes incluídos (idades 43.8 ± 13.7 anos; 68.8% mulheres): 143 pacientes com DRGE (34.3%; escore médio de sintomas: 9.9 ± 7.4) e 274 controles sem DRGE. A prevalência de erosões dentárias foi significativamente maior em portadores da DRGE quando comparado com o controle (25.9% vs 17.2%; $P = 0.041$). DRGE foi significativamente associada com as erosões dentárias após ajuste para o consumo de comidas acidificadas ($P=0.035$), com odds ratio de 1.70 (95% CI: 1.04 - 2.77). A inclusão da idade e sexo na análise de regressão não tiveram efeito nessa associação. Pacientes com DRGE e controle não diferiram quanto a severidade das erosões dentárias ($P=0.786$). Como grupo, pacientes com erosões dentárias ($n=84$) mostraram escores similares de consumo de comidas acidificadas quando comparados com participantes sem erosões ($n=333$; escore mediano 39 vs 40; $P=0.980$).

CONCLUSÃO:

Em pacientes adultos que procuraram consulta odontológica em um centro de referência na América do Sul, erosões dentárias são prevalentes e significativamente associadas com DRGE. Tal associação é independente do consumo de comidas acidificadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VAKIL, N.; VAN ZANTEN, S.V.; KAHRILAS, P.; DENT, J.; JONES, R. The montreal definition and classification of gastroesophageal reflux disease: a global evidence-based consensus. *Am J Gastroenterol*, v. 101, n. 8, p. 1900-1920, 2006.

BARTLETT, D.W.; EVANS, D.F.; ANGGIANSAH, A.; SMITH, B.G. A study of the association between gastro-oesophageal reflux and palatal dental erosion. *Br Dent J*, v. 181, n. 4, p. 125-131, 1996.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador